

tua gloria : onde está o teu zelo, e a tua fortaleza, a multidão das tuas entranhas, e das tuas misericórdias ? estancáráo para mim.

16 Porque tu he que és nosso pai, e Abrahão não nos conheceo, e Israel não soube de nós : tu, Senhor, és nosso pai, nosso redemptor, o teu nome subsiste des do seculo.

17 Porque nos fizeste, Senhor, extraviar dos teus caminhos : endureceste o nosso coração para te não temermos ? volve-te a nós por amor dos teus servos, das tribus da tua herança.

18 Nossos inimigos se fizerão senhores do teu povo santo, como se elle não fosse nada : pizárão aos pés o teu Sanctuario.

19 Nós ficámos como no principio, quando ainda nos não dominavas, nem o teu nome se invocava sobre nós.

#### CAPITULO LXIV.

*Votos pelo livramento d'Israel. Confissão da infidelidade d'este povo. Instancias pelo seu restabelecimento.*

**O**XALA' rompêras tu os Ceos, e descêras de lá : os montes se derreterião diante da tua face.

2 Desfazer-se-hião como se n'elles houvesse hum abraçamento de fogo, as aguas arderião em fogo, para que o teu nome se fizesse notorio a teus inimigos : ficassem turbadas as nações diante da tua face.

3 Quando tu fizeres as tuas maravilhas, nós não poderemos supporta-las : tu desceste, e os montes se derretêráo diante da tua face.

4 Des do seculo os homens não ouvirão, nem com os ouvidos percebêráo : o olho não vio, excepto, tu, ó Deos, o que tens preparado para os que te esperão.

5 Sahiste ao encontro áquelle que se alegrava, e praticava a justiça : elles se lembrarão de ti nos teus caminhos : eis-ahi está que tu te iraste, porque nós peccámos : em peccados estivemos sempre, e seremos salvos.

6 E todos nós viemos a ser como hum homem immundo, e todas as nossas justias são como o panno de huma mulher menstruada : e cahimos todos como a folha, e as nossas iniquidades como hum vento, nos arrebatárão.

7 Não ha quem invoque o teu nome : quem se levante e te detenha : escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniquidade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pai, e nós não somos senão barro : e tu és o nosso Opifce, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui olha para nós, todos nós somos o teu povo.

10 A cidade do teu Santo se fez deserta Sião ficou erma, Jerusalem está desolada.

11 A casa da nossa sanctificação, e da nossa gloria, onde nossos pais te louvário, reduzio-se a hum abraçamento de fogo, e todas as nossas cousas appeteciveis vierão a converter-se em ruinas.

12 Acaso conter-te-has ainda, Senhor, á vista d'estas desgraças, ficarás calado, e affligir-nos-has até ás ultimas ?

#### CAPITULO LXV.

*Conversão dos Gentios. Incredulidade dos Judeos. Vinganças do Senhor sobre este povo. Restos salvados por graça. Bençãos do Senhor sobre os seus servos. Novo mundo. Felicidade de Jerusalem.*

**B**USCA'RÃO-ME os que antes não perguntavão por mim, achárão-me os que me não buscárão. Eu disse : Eis-aqui fui eu, eis-aqui fui eu para huma gente, que não invocava o meu nome.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a hum povo incredulo, que anda por hum caminho não bom, após dos seus pensamentos.

3 He este hum povo, que sempre me está diante da minha face provocando á ira : que immolão victimas nos jardins, e sacrificio sobre ladrilhos :

4 Que habitão nos sepulchros, e dormem nos templos dos idolos : que comem carne de porco, e hum caldo profano em suas taças.

5 Os quaes dizem : Afasta-te de mim, não te avizinhaes para mim, porque estás immundo : estes serão hum fumo no meu furor, hum fogo que arderá todo o dia.

6 Eis-ahi está que o seu peccado se acha escrito diante de mim : eu não me calarei, mas eu os recompensarei, e lhes retribuerei dentro do seio d'elles.

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor, os quaes sacrificárão sobre os montes, e sobre os outeiros me affrontárão em rosto, e remunerarei a sua primeira obra no seio d'elles.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor : Como quando se acha hum fermoso bago n'um cacho d'uvas, e se diz : Não o desperdices, porque he benção : assim farei eu por amor de meus servos, de sorte que o não destrua de todo.

9 E farei sahir de Jacob huma posteridade, e de Judá hum descendente, que possua os meus montes : e os meus elcolhidos herdarão esta terra, e os meus servos habitaráo n'ella.

10 E as campinas servirão de tapada de rebanhos, e o valle d'Accor d'acolheita de gados para os de meu povo, que me buscárão.

11 E quanto a vós, que deixastes o Senhor, que vos esquecestes do meu santo

monte, que pondeis huma mesa á Fortuna, e derramais libações sobre ella.

12 Eu vos farei passar por conta ao fio da espada, e todos calhareis n'esta matança: porque eu chamei, e vós não respondestes: fallei, e vós não ouvistes: e fazeis o mal diante de meus olhos, e escolhestes o que eu não quiz.

13 Por esta causa o Senhor Deos diz isto: Eis-ahi está que os meus servos comerão, e vós tereis fome: eis-ahi está que os meus servos beberão, e vós tereis sede:

14 Eis-ahi está que os meus servos se alegrarão, e vós sereis confundidos: Eis-ahi está que os meus servos cantarão louvores pela exultação do seu coração, e vós dareis gritos pela dor do vosso mesmo coração, e pelo quebrantamento do vosso espirito uivareis.

15 E deixareis o vosso nome para juramento aos meus escolhidos: e o Senhor Deos te matará, e a seus servos chamará por outro nome.

16 No qual o que he abençoado sobre a terra, será abençoado do Deos da verdade: e o que jura sobre a terra, jurará no Deos da verdade: porque forão entregues ao esquecimento as primeiras angustias, e porque ficarão escondidas de meus olhos.

17 Porque eis-aqui estou eu que crio hums ceos novos, e huma terra nova: e não persistirão na memoria as primeiras calamidades, nem subirão sobre o coração.

18 Mas vós folgareis, e exultareis para sempre n'aquellas cousas, que eu crio: porque eis-aqui estou eu que crio a Jerusalem para exultação, e ao seu povo para gozo.

19 E exultarei em Jerusalem, e folgarei no meu povo: e não se ouvirá d'alli por diante n'elle voz de choro, nem voz de lamento.

20 Não haverá alli mais menino de dias, nem velho que não encha os seus dias: porque o menino morrerá de cem annos, e o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e habitarão n'ellas: e plantarão vinhas, e comerão o seu fructo.

22 Não lhes succederá edificarem elles casas, e ser outro quem as habite: nem plantarem elles vinhas, e vir outro que as desfrute: porque os dias do meu povo serão segundo os dias da arvore: e as obras das suas mãos envelhecerão:

23 Os meus escolhidos não trabalharão de balde, nem elles gerarão filhos para turbação: porque he esta huma estirpe de bmditos do Senhor, e seus netos com elles.

24 E acontecerá que antes que elles bradem, eu os escutarei: estando elles ainda fallando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão e o boi comerão a palha: e o pó será para a serpente o seu pão: elles não

farão mal, nem matarão em todo o meu santo monte, diz o Senhor.

## CAPITULO LXVI.

*Templo e sacrificios dos Judeos rejeitados. Vinganças do Senhor contra este povo. São pare hum povo fiel. O Senhor se manifesta ás nações. Nova geração que subsistirá eternamente.*

**EIS-AQUI** o que diz o Senhor: o ceo he o meu throno, e a terra he o escabello de meus pés: que casa he essa, que vós me haveis de edificar para mim? e que lugar he esse do meu descanço?

2 Todas estas cousas fez a minha mão, e todas ellas geralmente forão feitas, diz o Senhor. Para quem olharei eu pois, senão para o pobrezinho, e quebrantado d'espirito, e que treme dos meus discursos?

3 O que immóla hum boi, he como o que mata a hum homem: o que sacrifica huma rez, he como o que deita os miolos fóra a hum cão: o que offerece oblação, he como o que offerece sangue de porco: o que se lembra de queimar incenso, he como o que bemdiz a hum idolo. Todas estas cousas gostarão elles de fazer andando nos seus caminhos, e a sua alma se deleitou nas suas abominações.

4 Por onde tambem eu farei gosto de zombar d'elles, e farei vir sobre elles o que temião: porque eu chamei, e não havia quem me respondesse: fallei, e não me derão ouvidos: e fizerão o mal diante de meus olhos, e escolhêrão o que eu não quiz.

5 Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis á sua palavra: os vossos irmãos, que vos aborrecem, e que vos rejeitão por causa do meu Nome, vos disserão: Seja glorificado o Senhor, e nós o reconheceremos na vossa alegria: mas estes taes serão confundidos.

6 Voz do povo vida da cidade, voz vinda do templo, voz do Senhor, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que tivesse dor de parto, pario: antes que chegasse o seu parto, deo á luz hum filho varão.

8 Quem jámais ouviu tal? e quem vio cousa semelhante a esta? produzirá acaso a terra o seu fructo n'um dia? ou parir-se-ha de hum jacto huma nação inteira, porque São esteve de parto e deo á luz os seus filhos?

9 Eu pois que faço parir os outros, não parirei eu mesmo, diz o Senhor? eu que dou aos outros a fecundidade, ficarei acaso esteril, diz o Senhor teu Deos?

10 Alegrai-vos com Jerusalem, e exultai n'ella todos vós, os que a amais: regozijai-vos com ella de prazer todos universalmente os que chorais sobre ella,

11 Para que mameis, e vos vejais fartos ao peito da sua consolação: para que chu-